



# Alternativa.info

Boletim de Informação Política | Alternativa Portugal

info@alternativaportugal.org | Distribuição gratuita  
Edição PDF

## ALTERNATIVA PORTUGAL ESTÁ AO LADO DOS COMBATENTES DO ULTRAMAR

A Alternativa Portugal lamenta o triste e degradante espectáculo montado pelos responsáveis governamentais que vieram tornar público que, por razões orçamentais, não têm condições para cumprir a promessa do Estado português de atribuir aos Combatentes do Ultramar a pensão que lhes é devida. A Alternativa Portugal entende que o Estado português tem para com os Combatentes do Ultramar uma eterna dívida de gratidão que deve pagar, não com honrarias mas com respeito e com a atribuição de um complemento de reforma (que não se compara com as reformas e subsídios de reintegração que são atribuídos à classe política), devendo considerar o risco da missão desempenhada e o tempo que estiveram no cumprimento do seu dever, a bater-se por Portugal.

## CADA VEZ NASCEM MENOS CRIANÇAS

Segundo os mais recentes estudos demográficos, o índice sintético de fecundidade atingiu, no ano passado, no nosso País, um valor mínimo com um número de nascimentos inferior a 110 mil, menos 2,9% do que em 2003. Portugal precisaria de mais 55 mil nascimentos por ano para garantir a indispensável renovação das gerações. Actualmente, o número do buraco demográfico no nosso País já se cifra em 870.862, aumentando todos os anos em mais de 50 mil. O mesmo é dizer que cada vez há menos crianças e jovens em Portugal. Face ao problema, o Governo limita-se a mandar fechar várias maternidades...

## MIRANDELA DA COSTA DEVOLVE 327 MIL EUROS

O socialista Mirandela da Costa, ex-presidente do Fundo de Fomento ao Desporto, foi condenado a devolver aos cofres do Estado mais de 327 mil euros. O Tribunal de Contas considerou que o também ex-presidente do Instituto do Desporto distribuiu, ilegalmente, dinheiros públicos por amigos dirigentes e funcionários ligados ao sector desportivo. O acórdão do TC confirmou a condenação de Mirandela da Costa que, no exercício das suas funções, "se arvorou de poderes e competências que não possuía e segundo critérios arbitrários distribuía dinheiro pelos seus subordinados".

## MEIO MILHÃO DE IMIGRANTES EM PORTUGAL

De acordo com dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, existem neste momento 457.721 imigrantes com a situação regularizada, mais 3% do que no ano anterior. Mas a PJ e o SEF admitem que o total ultrapassa o meio milhão: as autoridades acreditam que por cada três imigran-

tes que entram em Portugal um fá-lo clandestinamente. A expulsão de estrangeiros e os processos-crime registaram subidas face ao ano anterior. O número de processos-crime, por falsificação de documentos e auxílio à imigração ilegal, também subiu 19%.

## DE SUPRANUMERÁRIO A DIRECTOR-GERAL

José Soeiro passou a director-geral do desenvolvimento Regional sob tutela do Ministério do Ambiente. O dirigente, que estava na lista de supranumerários do Ministério da Agricultura, publicada em Maio passado, ganha cerca de 3500 euros por mês, vencimento médio de um director-geral. José Soeiro pertence aos quadros do Ministério da Agricultura, tendo ocupado funções na Direcção-Geral de Fiscalização e Controlo da Qualidade Alimentar, entretanto extinta. Desde 2001 ocupava funções como gestor da iniciativa comunitária INTERREG III junto do Ministério do Ambiente, ainda que se mantivesse como quadro do Ministério da Agricultura. Mais uma nomeação...

## GOVERNO APROVA "SALAS DE CHUTO"

O Governo socialista deu luz ver à criação de "salas de chuto", onde os drogados podem injectar-se em segurança e com apoio de pessoal médico — tudo pago pelos contribuintes portugueses. A par das salas de chuto, o Governo pretende investir em programas que alarguem a substituição de heroína por metadona e troca de seringas, incluindo nas prisões. O alegado objectivo das salas é minimizar os danos para os drogados, no que respeita às doenças infecto-contagiosas e, pasme-se, evitar a marginalização dos consumidores de droga...

## ALTERNATIVA PORTUGAL CONTRA "SALAS DE CHUTO"

A Alternativa Portugal manifesta o seu profundo repúdio pela decisão do Governo de autorizar a criação de "salas de chuto" para os drogados, por considerar que isso significa a capitulação dos decisores políticos perante o aumento do flagelo da droga. A Alternativa Portugal defende que, em vez de criarem "salas de chuto" para que os drogados continuem a consumir, neste caso com assistência e cuidados de saúde pagos com o dinheiro dos impostos dos Portugueses, os responsáveis deste país deveriam era aumentar o combate à criminalidade e lançar uma forte política repressiva contra o tráfico e o consumo de drogas.

Estas e outras informações estão disponíveis em  
<http://www.alternativaportugal.org>

**Alternativa.info**

Propriedade Alternativa Portugal  
e Edição: Apartado 14178 – 1064-002 Lisboa

Se deseja colaborar com a Alternativa Portugal e receber regularmente este boletim, escreva para:  
➔ [info@alternativaportugal.org](mailto:info@alternativaportugal.org)